

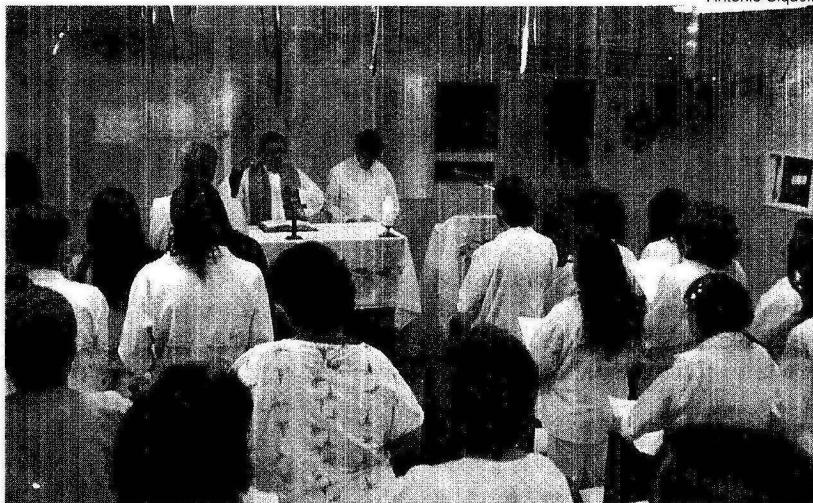
HRC completa 24 anos

Afrânio Pedreira

Uma missa celebrada na manhã de ontem pelo padre Luis da Paróquia Santo Antônio marcou o início da semana de comemorações do 24º aniversário do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). O ato de fé cristã, que reuniu médicos, enfermeiros, pacientes e acompanhantes, foi realizado no hall de entrada da maternidade, localizada na Ala principal do hospital. Na parte da tarde, no mesmo local, o pastor João da Primeira Igreja Batista da cidade celebrou um culto evangélico.

"Eu tive alta, mas como meu filhinho ainda não, resolvi não ir embora. Estou aproveitando este momento para rezar e pedir pela saúde dele", disse uma mãe emocionada que não quis se identificar. Para ela, ouvir a palavra de Deus é sempre um momento de comoção, principalmente quando se está em um ambiente hospitalar.

Cura pelo amor - E todos os presentes aproveitaram o momento para agradecer pelos 24 anos do HRC. "Pediram para eu fazer um sermão sobre alcoolismo e drogas ilícitas", disse o celebrante. Segundo ele, não existem referências bíblicas específicas sobre os assuntos, já que os mesmos são vícios. "São problemas soci-



Antônio Siqueira

Missa marca o inicio das comemorações de aniversário

ais, derivados de outros problemas mais profundos", disse o padre que aproveitou para ressaltar que a cura para tudo está no amor. "Um amor compreensivo, confortador, de ajuda".

Parabéns - O clima no HRC é de festa. Fitas brilhantes e coloridas penduradas no teto dos corredores remetem a todos a idéia de comemoração. "A nossa festa está apenas começando. Apesar do aniversário oficial ser no próximo sábado (27), o bolo de 24 metros e os parabéns vai ser cantado na sexta-feira (26) para que todos participem", disse o diretor do HRC, Dr.

Jorge Rogério Martins Pitanga.

Exposições - Durante toda a semana será realizada duas exposições: de painéis e trabalhos manuais, confeccionados por funcionários do hospital e de telas a óleo dos artistas locais, Luiz Lobão e Beth. Um mural de fotos antigas também poderá ser visitado no corredor que liga a parte administrativa da instituição ao setor materno-infantil. Ele retrata a história do hospital que, inaugurado em 1981, atende hoje, em média, 28 mil pessoas ao mês, só no pronto-socorro.

HISTÓRICO DE CRESCIMENTO

O HRC foi inaugurado em 1981 como forma de acabar com os constantes deslocamentos da população para atendimentos médicos nos hospitais de Taguatinga e Brasília. Hoje, além do HRC, a cidade possui 12 centros de saúde, um laboratório regional, dois postos rurais (um em Boa Esperança e outro no Condomínio Privê), e várias equipes do programa Família Saudável.

Em 24 anos, o HRC passou por diversas obras de construção, reforma e ampliação de suas unidades. As mais significativas foram: a ampliação externa e interna do pronto-socorro; a cobertura para pacientes transportados; ampliação do refeitório; reforma do centro-

cirúrgico e a criação das unidades de ortopedia, neonatologia, terapia intensiva adulta e neonatal, as salas de uroginecologia, acolhimento da mulher vítima de violência, ouvidoria, eletroencefalografia, ecografias e outras.

Segundo o diretor do HRC, Jorge Pitanga, a cidade de Ceilândia cresceu, mas o hospital não acompanhou esse crescimento. Com 213 leitos, o médico considera pouco para atender as atuais demandas nas clínicas. Com a implantação do bloco materno-infantil, que está sendo construído, e a criação da enfermaria ortopédica, em outubro deste ano, mais 35 acomodações vão ser criadas, totalizando 248 leitos.

Programação

Dia	Evento
23/08	Abertura da IX Jornada Científica e V Jornada Científica dos Médicos e Residentes do HRC com o tema alcoolismo e drogas ilícitas
24/08	Palestras científicas e distribuição de cartilhas sobre alcoolismo e drogas ilícitas
25/08	Encerramento da Jornada Científica e apresentação de trabalhos dos residentes
26/08	Encerramento das festividades Apresentações musicais (Allan Denizard e Rafael Silva) Coquetel e corte do bolo de 24 metros